

5. *Título:* Ensaio de cultivares de soja recomendadas em outros estados.

5.1. *Pesquisadores:* Simião Alano Vieira, José Renato Ben e Gabriela Lesche Marques

Colaborador: Rui Dal'Piaz

5.2. *Objetivos:*

Avaliar para as entidades produtoras de semente fiscalizada o comportamento de algumas cultivares de soja, visando atender à demanda de semente fiscalizada em outros estados.

5.3. *Metodologia:*

O experimento foi instalado a campo, em área experimental do CNPT. Foi delineado em blocos ao acaso com parcelas subdivididas, onde as parcelas corresponderam às épocas de semeadura e as subparcelas às cultivares de soja em quatro repetições. A primeira época foi instalada em 01.10.82, a segunda em 23.11.82 e a terceira em 13.01.83.

Foram tratadas as seguintes cultivares: Cristalina, Doko, Engopa 301, IAC 6, IAC 7, IAC 8, IAC 9, IAC 10, Paranagoiana, Santa Rosa, UFV 1 e BR 6.

Adução, semeadura, controle de invasoras, controle de pragas e as observações realizadas: Seguiram a mesma metodologia do trabalho: Avaliação de ensaios preliminares de linhagens de soja.

5.4. *Resultados:*

Na primeira época de semeadura as cultivares Santa Rosa (2.488 kg/ha) e Cristalina (2.451 kg/ha) foram estatisticamente superiores apenas às cultivares IAC 7 (1.492 kg/ha) e BR 6 (1.031 kg/ha) e igual às demais (Tabela 3). As cultivares semeadas em 01.10, foram submetidas a baixas temperaturas, no início do ciclo, e a um excesso de chuvas que se prolongou até meados de novembro. Em relação à Santa Rosa (cultivar tolerada para o Rio Grande do Sul) a maioria dos genótipos de soja testados, mostraram possuir um baixo potencial de produção, neste ano agrícola em semeadura do cedo. Apenas as cultivares Cristalina e Doko alcançaram produções semelhantes à Santa Rosa, respectivamente 2 e 3 % inferior (Tabela 3).

Já na segunda época de semeadura (21.11) algumas cultivares recomendadas para outros estados mostraram melhor adaptação. Destacaram-se as cultivares IAC 11 (2.675 kg/ha) e Cristalina (2.294 kg/ha) respectivamente com produções de grãos 44 e 24 % superior à da Santa Rosa (1.857 kg/ha) embora, sem diferença estatística.

Verificaram-se também, nas duas épocas de semeadura, alto grau de acamamento e de retenção foliar (Tabelas 1 e 2). Os maiores valores foram observados na segunda época.

A última época de semeadura (13.01) foi perdida devido à ocorrência de geada.

Na média das duas épocas de semeadura a cultivar Cristalina (2.373 kg/ha) foi significativamente superior às cultivares IAC 10 (1.636 kg/ha), IAC 7 (1.565 kg/ha), BR 6 (1.476 kg/ha) e IAC 6 (1.357 kg/ha) e semelhante às demais (Tabela 3).

A cultivar Cristalina a mais produtiva do ensaio, foi em valor absoluto apenas 201 kg superior à Santa Rosa, cultivar tolerada para o Rio Grande do Sul.

Tabela 1. Observações sobre algumas características agrônômicas do Ensaio de Cultivares Recomendadas para Outros Estados, referente à primeira época de semeadura. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1982/83

Cultivares	Datas de		Ciclo (dias)		Altura (cm)		"Stand" final (%)	Nota (1 a 5)		
	Flora ção	Maturação	Emergência		Plan tas	Inser ção		Acama mento	Reten ção	Deis cên cia
			Flora ção	Maturação						
Santa Rosa	04.02	24.04	119	200	100	18	78	2,5	1,3	1,0
Cristalina	27.01	09.05	111	213	95	14	60	2,5	1,7	1,0
Doko	17.02	30.04	132	204	100	21	64	2,5	1,3	1,0
Paranagoiana	17.01	26.04	101	200	95	15	52	1,7	1,0	1,0
IAC 8	10.01	26.04	94	200	95	14	64	2,0	1,0	1,0
UFV 1	08.02	05.05	123	209	95	17	92	2,3	1,8	1,0
IAC 10	12.01	24.04	96	198	97	12	68	2,8	1,0	1,0
IAC 9	10.02	05.05	125	209	105	15	100	2,8	1,0	1,0
IAC 6	10.02	05.05	125	209	107	19	79	2,8	1,5	1,0
IAC 11	20.01	26.04	104	200	103	13	105	2,8	1,0	1,0
IAC 7	04.02	02.05	119	206	107	17	86	2,8	1,3	1,0
BR 6	22.12	20.04	75	194	42	02	86	1,0	5,0	1,0

Data de semeadura: 01.10.82

Data de emergência: 08.10.82

Tabela 2. Observações sobre algumas características agrônômicas do Ensaio de Cultivares Recomendadas para Outros Estados, referente à segunda época de semeadura. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1982/83

Cultivares	Datas de		Ciclo (dias)		Altura (cm)		"Stand" final (%)	Nota (1 a 5)			Grão
	Flora ção	Matu ração	Emergência		Plan tas	Inser ção		Acama mento	Reten ção	Des cên cia	
			Flora ção	Matu ração							
IAC 11	18.02	13.05	72	162	107	21	63	3,2	2,0	1,0	1,0
Cristalina	21.02	18.05	81	167	102	19	56	2,7	3,7	1,0	1,0
Paranagoiana	16.02	20.05	76	169	98	18	46	2,5	2,7	1,0	1,0
BR 6	26.01	25.04	55	144	87	11	73	1,7	2,2	1,0	1,0
UFV 1	19.02	25.05	79	174	102	22	75	2,8	3,2	1,0	1,0
Santa Rosa	18.02	10.05	78	159	98	18	57	2,5	2,0	1,0	1,0
IAC 8	10.02	13.05	72	162	110	18	70	2,7	1,7	1,0	1,0
IAC 7	20.02	10.05	80	159	98	21	62	2,3	3,2	1,0	1,0
IAC 9	02.03	25.05	90	174	103	21	71	3,2	2,5	1,0	1,0
Doko	07.03	23.05	95	172	93	26	66	3,7	3,5	1,0	1,0
IAC 10	18.02	05.05	78	154	107	19	54	3,8	1,7	1,0	1,0
IAC 6	09.03	25.05	97	174	122	23	64	3,2	4,3	1,0	1,0

Data de semeadura: 23.11.82

Data de emergência: 02.12.82

Tabela 3. Dados de rendimento de grãos de algumas cultivares de soja reco- mendada em outros estados, em duas épocas de semeadura (01.10 a 23.11). CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1982/83

Cultivares	Rendimento de grãos em kg/ha			%
	Época I	Época II	Média	
Cristalina	2.451 a*	2.294 ab*	2.373 a*	100
Santa Rosa	2.488 a	1.857 abc	2.172 ab	92
IAC 11	1.630 abc	2.675 a	2.152 ab	91
Paranagoiana	2.194 ab	2.020 ab	2.107 abc	89
IAC 8	2.112 ab	1.835 abc	1.974 abcd	83
UFV 1	1.997 ab	1.896 abc	1.946 abcd	82
Doko	2.354 ab	1.532 bc	1.943 abcd	82
IAC 9	1.740 abc	1.622 bc	1.681 bcd	71
IAC 10	1.779 abc	1.493 bc	1.636 bcd	69
IAC 7	1.492 bc	1.638 bc	1.565 bcd	66
BR 6	1.031 c	1.922 abc	1.476 cd	62
IAC 6	1.664 abc	1.050 c	1.357 d	57

* As médias abrangidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade.

Análise do solo

pH: 5,6	P: 15,5 ppm
Al: 0,15 me/100 g	K: 94 ppm
Ca: 8,20 me/100 g	M.O.: 3,5 %